

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.633 (Ano A/Verde) 27º Domingo do Tempo Comum 08 de outubro de 2023

ANO VOCACIONAL NACIONAL / MÊS MISSIONÁRIO

OS FRUTOS QUE DEUS ESPERA



- Refrão para ambientação e acendimento das velas: "Ele me amou e se entregou..." nº 19. Continuar com a disposição de elementos que recordam o Mês Missionário.

- Neste dia dedicado ao Nascituro, convém realizar a entrada da Palavra envolvendo os missionários, agentes da Pastoral Familiar e da Criança. Também, realizar alguma ação social como arrecadação de roupas para bebês ou material de higiene infantil.

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Celebrando o Dia do Senhor fazemos memória do Cristo, a videira verdadeira e fecunda. Como povo consagrado e escolhido para servir ao Senhor, cantemos:

02. CANTO

Como membros desta Igreja.... nº 85

03. SAUDAÇÃO

D. Invoquemos a Santíssima Trindade e façamos o sinal da nossa fé: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus

Cristo, pela ação do Espírito Santo estejam convosco

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. Celebrando o Mistério Pascal de Cristo, na liturgia deste 27º Domingo do Tempo Comum, meditamos sobre o modo de agir de Deus perante seu povo. Como todo agricultor que espera bons frutos da sua lavoura, da mesma forma, Deus, o proprietário da vinha, espera que produzamos os frutos do Reino, cujas sementes foram plantadas por Jesus no meio de nós. Enxertados em Cristo, pelo mistério de sua morte e ressurreição, sintamo-nos fortalecidos para produzir os frutos que o Pai deseja e espera de nós.

05. DEUS NOS PERDOA

D. No espírito da penitência e conversão deste tempo, peçamos perdão a Deus por nem sempre correspondermos a seu amor de Pai. *(pausa)*

D. Senhor, que nos tratais com carinho e sempre usais de misericórdia para conosco, apesar de nossa ingratidão, tende piedade de nós.

T. *Senhor, tende piedade de nós.*

D. Cristo, que não levais em conta nossas infidelidades e nos confiais a missão de anunciar vossa libertação, tende piedade de nós.

T. *Cristo, tende piedade de nós.*

D. Senhor, que nos revelais o Reino e esperais de nós frutos de vida eterna, tende piedade de nós.

T. *Senhor, tende piedade de nós.*

D. Deus, Todo-Poderoso e cheio de misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Demos glória a Deus que é fiel e justo para com

toda a humanidade. Cantemos.
Glória a Deus nas alturas, e paz... n° 254

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal

D. Deus Eterno e Todo-Poderoso, que nos concedeis no vosso imenso amor de Pai mais do que merecemos e pedimos, derramai sobre nós a vossa misericórdia, perdando o que nos pesa na consciência e dando-nos mais do que ousamos pedir. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. O povo de Deus é a sua vinha que deve ser cultivada com zelo a fim de que seu Senhor possa colher os frutos que dela espera. Fiquemos atentos para ouvir a Palavra que nos salva.

- Se tiver a entrada da Palavra como sugerido no início, escolher um canto.

PRIMEIRA LEITURA: Is 5,1-7

L1. Leitura do Livro do Profeta Isaías.

SALMO RESPONSORIAL: 79(80)

Refrão: A vinha do Senhor é a casa de Israel.

SEGUNDA LEITURA: Fl 4,6-9

L2. Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

EVANGELHO: Mt 21,33-43

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, Aleluia! Acolhamos nosso Deus... n° 299

Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- A alegoria da vinha inaugura o tema das núpcias de Javé com Israel, tema que voltará frequentemente na literatura bíblica. Às vezes, Israel é designado como vinha, outras vezes, como a esposa acariciada e depois repudiada. Neste cântico de Isaías, as duas linhas se misturam perfeitamente, através de uma superposição de imagens. A intervenção do profeta lembra o papel do amigo do Esposo.

- As atenções dadas à vinha são as mesmas que

Deus dá à sua esposa (Ef 5,25-33: Cristo amou e ama sua igreja!). O julgamento que Deus faz sobre a vinha se efetua em público, como exigia a Lei em caso de adultério. Enfim, a condenação da vinha à esterilidade é a maldição prometida à esposa infiel (Os 2,4-15). A figura da vinha, como aliás a da esposa, se tornam como que um exemplo da história da salvação, do modo de agir de Deus perante seu povo e o mundo inteiro. O amor de Deus pelos homens se revela de modo dramático, mas por fim é sempre o amor que triunfa sobre a recusa e a infidelidade do homem.

- Sob forma de parábola, na qual a vinha representa Israel e o amado representa Deus, tem-se um discurso de acusação, movido pelo amigo de Deus, o profeta. Na introdução encontra-se um cântico popular com duplo significado (v. 1a). Na primeira estrofe (vv. 1b-2), toma a palavra o profeta para descrever os cuidados que Deus teve por Israel. Na segunda estrofe, fala Deus, que censura a falta de correspondência à sua dedicação (vv. 3-4). Na terceira estrofe, fala ainda Deus, que tira as consequências da ingratidão (vv. 5-6). Enfim, na conclusão (v. 7), o profeta dá o sentido do cântico: "A vinha do Senhor dos exércitos é a casa de Israel, e os homens de Judá são a planta de sua predileção. Esperei deles a prática da justiça, e eis o sangue derramado; esperei a retidão, e eis os gritos de socorro."

- A parábola do Evangelho de hoje é comum aos três sinóticos (Mc 12,1-12; Lc 20,9-19). Mateus, porém, sabe dar-lhe uma característica pessoal: 1) organiza a narrativa de modo a provocar explicitamente o julgamento dos interlocutores contra os vinhateiros (v. 4), fazendo com que se volte imediatamente contra eles (v. 43); 2) além de afirmar com Mc e Lc que o filho, morto fora da vinha (v. 39; Hb 13,12), tornou-se pedra angular, expõe explicitamente a ideia de povo a ele conexas (vv. 41.43); 3) e, enfim, acentua a ideia dos frutos: para Israel, o tempo de Jesus devia ser o tempo dos frutos (v. 34), isto é, o tempo do Reino (3,2; 4,17;12,28), mas Israel não o acolheu; por isso, a vinha, o reino, foi tirada de Israel dada a outros, a um povo (a Igreja) que a fará frutificar (vv. 41.43). Uma igreja de "braços cruzados" é inconcebível.

- Vemos assim, imediatamente, a diferença entre a primeira leitura e o evangelho; enquanto, segundo o profeta, Deus abandona a vinha que não produz frutos, na parábola ela é confiada a outros "vinhateiros que lhe darão os frutos a seu tempo". Desse modo é indicada a tarefa da Igreja depois da morte de Jesus. A Igreja é o novo povo que tem a missão de "dar

frutos". Por isso, tomou o lugar de Israel e o tomou por ocasião da Páscoa, quando "a pedra que os construtores haviam rejeitado tornou-se pedra angular". Esta pedra é Jesus, que, rejeitado e crucificado, agora ressuscitou, e se torna o fundamento estável sobre o qual deverá apoiar-se toda construção futura. - Essa palavra do Apóstolo Paulo é muito animadora e encorajadora. Alegrai-vos no Senhor, ele nos diz. A alegria é uma constante no coração do cristão. Coração este que é espaço do Espírito Santo. Fala também que não adianta deixar as tristezas e preocupações tomarem conta dos nossos corações e pensamentos. O cristão vence pelo poder e força da oração. "Em qualquer circunstância, apresentai a Deus vossas necessidades, pela oração (comunitária), no momento da súplica, juntamente com sentimentos de gratidão". Na ação litúrgica, a comunidade eleva sua súplica a Deus (oração dos fiéis), não se esquecendo de agradecer-lhe por tudo, mesmo pelas perseguições. O que é especificamente cristão vem da convicção de que não é possível obter sucesso sem a oração.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. No Senhor da vinha, professemos a nossa fé. *Creio em Deus...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Irmãos e irmãs, unidos a Cristo como as videiras ligadas à cepa, que as faz viver, peçamos ao Senhor, com fé e humildade, a graça de dar fruto abundante. Após cada invocação, rezemos: **Senhor, socorrei os que vos buscam.**

L.1 Senhor, olhai para a vossa Santa Igreja, pelo Papa Francisco, Bispos, Padres e Diáconos para que sejam uma vinha fecunda, cheia de frutos, como uma esposa fiel que espera a volta de Cristo. Nós vos pedimos!

L.2 Senhor, olhai para os nossos governantes, para que sejam fiéis administradores e empenhem-se na promoção e defesa da vida. Nós vos pedimos!

L.1 Senhor, olhai pelos que sofrem em meio a tantas necessidades, doenças, dependências, violência, injustiça e abandono, que suas dores contribuam para a redenção da humanidade. Nós vos pedimos!

L.2 Senhor, olhai com bondade para os Consagrados Religiosos e Seculares, os Missionários Leigos e todos aqueles que se dedicam a proclamar o Reino para que sejam fortalecidos na missão. Nós vos pedimos!

L.1 Senhor, olhai com bondade pelos nascituros,

que nesta data possamos celebrar o direito à proteção da vida e saúde, à alimentação, ao respeito e a um nascimento sadio. Nós vos pedimos!

L.2 Senhor, olhai para as Paróquias Nossa Senhora Aparecida, em Montanha, e São Daniel Comboni, em Guriri, que celebram seus padroeiros. Que possam seguir os exemplos destes Santos e busquem viver de acordo com o Reino por eles testemunhado. Nós vos pedimos!

D. Senhor, guardai sempre com bondade de Pai a vossa família. Que seja livre de toda adversidade, tenha vossa proteção, busque viver o Reino pelo bem comum e serviço a todos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. A mensagem de Jesus interpela ao compromisso com a vinha do Senhor, solidários na construção de uma sociedade nova, baseada na justiça e partilha fraterna. Com atitude profética possamos colaborar com as lideranças, chamadas a servir com gratuidade o povo que pertence a Deus. Abramos nosso coração ao depositar nosso Dízimo e nossas ofertas no altar do Senhor. Cantemos.

A fé é compromisso... n° 398

13. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Irmãos e irmãs, o Evangelho é fonte de vida e luz para os nossos passos. Ele nos convida e responder 'sim' ao seu chamado como trabalhadores na sua vinha. Por seu Filho, Deus reuniu uma só Igreja, com diversos dons e carismas a fim de trabalharmos pela edificação do seu Reino. Pelo Espírito que vivifica e fortalece essa mesma Igreja, Ele não deixa de congregar na unidade todos os seres humanos. Louvemos a Deus, com todas as criaturas, sua presença e santificação. Cantemos: *Onipotente e bom Senhor... n° 1.226*

D. Aceitai, Deus de amor, nós vos pedimos, os louvores que hoje vos oferecemos, para que possamos conseguir por esta liturgia o que proclamamos pela fé. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma

genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Com alegria e confiança elevemos ao Pai a oração que o Senhor Jesus nos ensinou. *Pai nosso...*

15. ABRAÇO DA PAZ

D. Irmãos e irmãs, se produzirmos os frutos que Deus espera, o resultado será nossa própria felicidade e alcançaremos a paz. Saudemo-nos com um abraço fraterno.

- A equipe escolhe o refrão.

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. "Bom é o Senhor para quem confia nele, para aquele que o procura" (Lm 3,25). Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).*

- O ME comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Vem meu povo ao banquete da vida... n° 641

17. ORAÇÃO

D. Ó Deus, com a visita do vosso Filho, o vosso povo foi renovado na graça e nos mais variados dons. Fazei-nos viver atentos, conscientes e ativos na aliança com Jesus até que cheguemos à estatura do homem e mulher maduros. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- 10/10 - São Daniel Comboni - Memória obrigatória na Diocese de São Mateus - Realizar a Celebração da Palavra ou a Récita do Terço Missionário.

- 12/10 - Nossa Senhora Aparecida - Avisar o horário da Celebração da Palavra.

- 13 a 15/10 - Encontro Regional das CEB's em Colatina. Rezemos em comunhão com os representantes de nossa Diocese.

19. REZEMOS PELAS MISSÕES

D. Antes de encerrarmos nosso encontro fraterno, rezemos a oração do Mês Missionário: *Deus Pai, Filho e Espírito Santo, consagrados e envia-*

dos pelo Batismo, fazei-nos viver nossa vocação de discípulos missionários, como graça e missão. Inspirados e guiados pelo Espírito Santo, com os corações ardentes ao escutar a vossa Palavra, e com os pés a caminho para anunciar a Boa Nova de Jesus Cristo, queremos ir da Igreja local aos confins do mundo. Maria, Mãe missionária, rogai por nós! Amém!

- Ave Maria / Glória ao Pai / Refrão missionário

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós!

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: *Pai e Filho e Espírito Santo.* **T. Amém.**

D. Produzindo frutos para o Reino de Deus, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. *Graças a Deus.*

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Graças a Deus.*

21. CANTO: Nas ruas vou procurar... n° 1.094



De 01 a 08 de outubro - Semana Nacional da Vida e Dia do Nascituro

Quem é o Nascituro? É a pessoa que ainda não veio à luz, mas já está vivendo no ventre materno. O nascituro merece todo carinho para que seja acolhido no momento de nascer, bem como o cuidado que todos desejam para a vida.

- Rezemos para que todos, os já nascidos e os que ainda estão para nascer, sintam a presença de Deus e encontrem nas famílias e na sociedade o acolhimento e os cuidados necessários para uma vida saudável.

Leituras para a Semana

2ª Jn 1,1-2.1.11 / (Sl) Jn 2,2-8 / Lc 10,25-37

3ª Jn 3,1-10 / Sl 129(130) / Lc 10,38-42

4ª Jn 4,1-10 / Sl 85(86) / Lc 11,1-4

5ª Folheto próprio - *Nossa Senhora Aparecida*

6ª Jl 1,13-15;2,1-2 / Sl 9A(9) / Lc 11,15-26

Sáb.: Jl 4,12-21 / Sl 96(97) / Lc 11,27-28

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaomateus.org.br - *Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br*